

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Houve Impacto No Diagnóstico De Drge Na Mudança Do Valor De Positividade Do índice De Refluxo (ir) De 5 Para 7% ?

Autores: FERNANDES CGC, ALMEIDA NETO JT, GONÇALVES VB, NEVES FAR, SIMEONI LA, CARVALHO E, , , ,

Resumo: Objetivos: Avaliar se existe algum padrão na pHmetria de pacientes com asma, assim como se houve impacto na mudança do valor de positividade do Índice de refluxo (IR), ou seja, percentual de tempo com pH menor que 4, de 5 para 7%. Métodos: Foi realizado pHmetria de dois canais em 40 crianças, com idade média de 9 anos e 6 meses, portadoras de asma. Foram realizadas análises de correlações e associações, de acordo com o tipo de variável, utilizando significância estatística de 5%. Resultados: A DRGE foi diagnosticada em 40% dos pacientes (IR?7%). Três pacientes apresentaram IR entre 5 e 7%, o que aumentaria a prevalência para 47,5% se utilizado a classificação antiga. Segundo o parâmetro de DeMeester, a prevalência seria de 50%. Utilizando-se este escore como referência, foi comparada a diferença das médias do índice de refluxo dos pacientes com e sem DRGE. Se considerado IR de 5%, não houve diferença estatística entre as médias, ocorrendo o oposto quando usado IR ? 7% ($p = 0,037$), além de ser demonstrado que essa associação é fortemente correlacionada (coeficiente de Pearson = 0,980; p -valor < 0,001). A positividade no canal proximal foi detectada em 50% dos pacientes com DRGE. Não houve um padrão específico nos traçados destes pacientes. Conclusão: É alta a prevalência de DRGE nesta população, presente em 40 a 50% da amostra, a depender do parâmetro utilizado na pHmetria. A elevação do ponto de corte do IR de 5% para 7% diminuiu a prevalência de DRGE em 7,5%.